



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cinetose Com Diarreia E Náusea Em Adolescente: Desafios Diagnósticos E Terapêuticos

**Autores:** JOÃO VÍCTOR ELIAS MACHADO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), CLÁUDIA GOMES ASSUNÇÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), LAVÍNIA BARBOSA DA TERRA PERÍGOLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), FERNANDA FONTOURA MENDONÇA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), JULIANA RIBEIRO COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE DE PEDIATRIA DO UNICEUB E UNIEURO)

**Resumo:** Cinetose, ou enjoo do movimento, é uma resposta neurofisiológica ao conflito sensorial entre sistemas vestibular, visual e proprioceptivo. Na adolescência, sua prevalência varia de 15% a 30%, com predomínio em meninas, mas ocorrendo também em meninos. A faixa etária de maior ocorrência é entre 2 e 12 anos, com diminuição progressiva dos sintomas após essa idade, embora possa persistir até a vida adulta em casos mais sensíveis. Os sintomas incluem náusea, tontura, palidez, sudorese, vômitos e, em casos menos comuns, diarreia. "Adolescente, masculino, 17 anos, saudável, relata ocorrência há meses de episódios de náusea e diarreia exclusivamente durante o trajeto de ônibus para a escola. Em fins de semana e férias permanece assintomático. Nega outras comorbidades, uso de substâncias ilícitas, alterações neurológicas ou gastrointestinais fora do contexto descrito. Faz uso de dimenidrinato com vitamina B6 (Dramin B6) meia hora antes das viagens, sem melhora significativa." "O quadro é compatível com cinetose moderada, desencadeada por deslocamento passivo em ônibus. O diagnóstico é clínico, reforçado pela associação direta com o movimento e ausência de sintomas em repouso. Diarreia, embora menos comum, pode ocorrer devido ao estímulo vagal. O tratamento de primeira linha envolve o uso de dimenidrinato (nome genérico do Dramin B6), um anti-histamínico com ação depressora no sistema vestibular. Para adolescentes, a dose usual é 50 a 100 mg por via oral, administrada 30 a 60 minutos antes do trajeto. A dose pode ser repetida a cada 6 horas, até o máximo de 400 mg por dia. No caso apresentado, a dose e o tempo de administração podem não estar otimizados. Se estiver usando 50 mg ou menos e com apenas 30 minutos de antecedência, a absorção pode ser insuficiente. A recomendação é usar 100 mg 1 hora antes da viagem, com ajuste individual conforme resposta clínica. Outras estratégias incluem: Evitar leitura ou uso de telas durante o deslocamento; sentar-se na parte frontal do veículo, com boa ventilação; alimentar-se levemente antes da viagem; evitar jejum prolongado. Se não houver resposta ao dimenidrinato, alternativas como meclizina ou prometazina podem ser consideradas com orientação médica. Com isso, conclui-se que a cinetose é uma condição comum e muitas vezes subestimada na adolescência. O reconhecimento do padrão clínico e o uso correto da medicação são fundamentais para o controle dos sintomas. O caso reforça a importância do tempo de administração, da dose adequada de dimenidrinato para eficácia terapêutica, bem como medidas não farmacológicas para solucionar tal quadro clínico.